

Como colocar quadros na parede?

A distância entre os quadros, dicas para acertar na composição e montar a sua gallery wall.

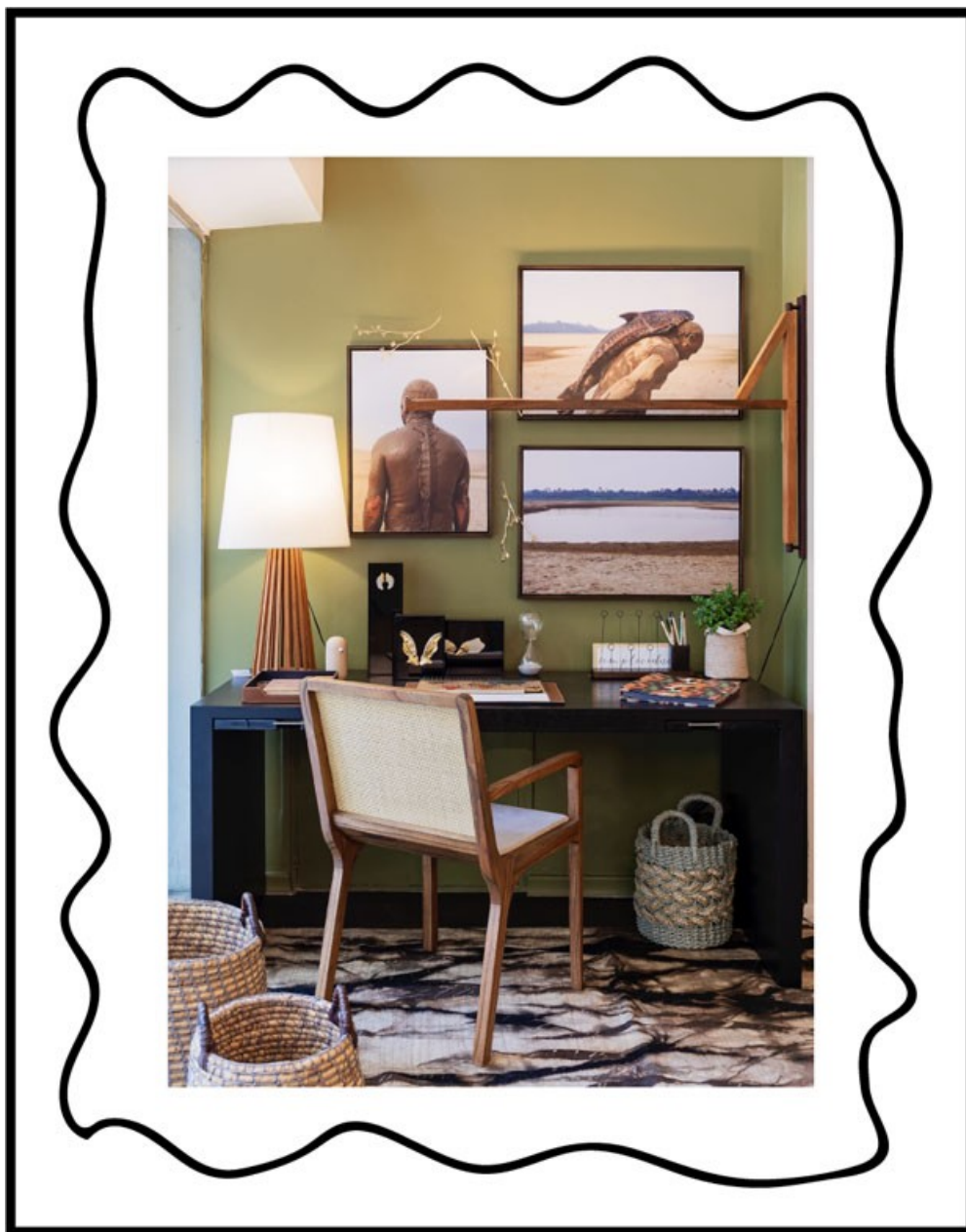
Hoje vamos trazer um tema que traz muitas dúvidas pertinentes: como escolher e dispor quadros na parede? Hoje em dia é relativamente fácil buscarmos referências de composições em diversos sites ou ferramentas de busca pela internet, concordam? Só que nem sempre esses resultados ficam harmônicos ou traduzem a realidade e o nosso gosto pessoal pelas paredes. A partir dessa premissa, vou enumerar algumas dicas e recomendações que poderão tornar a sua experiência bem-sucedida.



Mãos à obra!

O primeiro passo é agrupar todos os quadros disponíveis num único espaço para avaliarmos o esquema de composição. Aqui vale uma subida ao sótão, vasculhar armários e resgatar aqueles pôsteres que trazemos de viagens. É importante salientar que a fase econômica do nosso país propõe uma reflexão em torno do que temos em casa e que pode ser reaproveitado: essa reutilização pode vir carregada de bossa! Trocar ou recuperar molduras, reenquadrar uma obra existente de uma outra maneira, reagrupar quadros em

locais diferentes com formas de exposição mais criativas, enfim, fazer com que a arte saia das telas e avance para todo o entorno.



As paredes tem vida!

Em busca de uma alternativa à realidade virtual que invade nossas rotinas, elencar memórias afetivas pela casa pode resgatar sensações até então esquecidas ou deixadas de lado. Trazer para o nosso convívio uma parede que conte um trecho da nossa história sem a obviedade das fotografias é algo inusitado, certo? Pois que venham as obras herdadas de família, os quadros

pintados pelos filhos ou sobrinhos, as dedicatórias escritas por nós no passado...Tudo isso ganha força quando existe um roteiro a ser contado.



Tudo pronto? Avante!

Uma vez selecionado o local e quadros disponíveis, vamos avaliar as possibilidades. Aqui cabem alguns tópicos que poderão auxiliar:

1. Monte diversas composições no chão e fotografe;
2. A partir desse exercício você poderá avaliar quais tipos e tamanhos de moldura cabem no conjunto ou mesmo qual será a necessidade de substituir alguma moldura existente;
3. Nessas composições, observe as seguintes questões de harmonia entre as obras:
 - Mantenha a mesma distância no vão entre os quadros ou
 - Imagine um grande retângulo externo e "encaixe" as obras dentro desse espaço ou;
 - Alinhe as obras pela parte inferior ou superior numa disposição linear, que pode ir para a parede ou ficar apoiada sobre moveis.

Lembre-se de que, primordialmente, a moldura deve combinar com a obra, e a composição com o ambiente!



Na hora de finalizar... Mais dicas!

Chegou o momento! Os quadros já retornaram revigorados da molduraria e vão para a parede. Aquele amigo que sempre te ajuda com a furadeira não pode vir, você está numa ansiedade absurda e não quer esperar? Vamos juntos!

Monte novamente no chão a opção escolhida anteriormente para avaliar se, após os ajustes nas molduras, algum remanejamento precisa ser feito;

2. Definidas as posições, tire as medidas e transfira para a parede, sempre observando a distância a partir do chão;

3. Para quadros menores, eu recomendo os pregos de aço. Já para os medianos ou grandes, sem dúvida vamos recorrer para furadeira, buchas e parafusos!



Fonte: <https://casavogue.globo.com/Colunas/noticia>